



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº. 3850	28/12/2017	Nº: ENT.: 20164/2017 PROC. Nº: 9/2017	29/12/2017

Assunto: Pergunta n.º 618/XIII/3.ª, de 21 de dezembro de 2017, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) - Pergunta ao governo porque é que não estudou a hipótese da nova localização do INFARMED ser uma cidade de média dimensão, do litoral ou do interior

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, de informar o seguinte:

O XXI Governo Constitucional assumiu como prioridade política a descentralização tendo em vista a coesão territorial e a diversificação dos polos de desenvolvimento. Trata-se de matéria prevista no programa do governo que visa gerar maior equidade nas oportunidades de valorização do país através da desconcentração de entidades e serviços. No âmbito da saúde, estas matérias têm vindo a ser objeto de análise ao longo dos dois últimos anos. Trata-se, por isso, claramente, de um exercício de opção política.

Esta opção tem vindo a ser ponderada ao longo do tempo. No caso específico em apreciação acresce o reconhecimento de competências existentes na região norte do país, as quais ficaram bem expressas durante o processo de candidatura ao acolhimento da sede da Agência Europeia do Medicamento. Afirmada a intenção política, abre-se agora um espaço de diálogo, com todos os agentes envolvidos, no sentido de consensualizar as melhores opções que tenham como prioridade garantir a estabilidade e a valorização dos profissionais, bem como a qualidade reconhecida dos serviços.



Foi definido um tempo suficientemente alargado para uma análise detalhada deste processo, o qual envolverá os profissionais com a garantia de que serão parte ativa no processo de decisão e de construção das soluções mais adequadas. Foram ainda reafirmadas aos trabalhadores todas as garantias de estabilidade pessoal e profissional. Este é, aliás, um requisito obrigatório para o sucesso de qualquer transformação.

Importa salientar que o Infarmed, num contexto pós-Brexit, tem pela frente fortes expectativas de crescimento e de desenvolvimento da sua atividade a nível nacional e internacional.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)